

São Caetano lança programa de Educação Nutricional nas escolas

By Folha Do ABC



O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, lançou, nesta quarta (16), o ProNutri. Trata-se do maior programa de Educação Nutricional da história da cidade.

Serão implantadas hortas em todas as 66 escolas da rede municipal, sendo que 30 unidades já contam com a iniciativa, que envolve diretores, professores, funcionários, alunos e pais ou responsáveis e a USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul). Mais de 22 mil alunos serão beneficiados pelo ProNutri.

“O programa é inovador com certeza. Acho que nenhum outro município do ABC tem uma horta assim, alguns devem até ter em algumas escolas, mas um programa organizado, direcionado, do ponto de vista, de ter uma horta em cada unidade, acho que somos o primeiro município”, disse Auricchio à Folha.

Além das hortas, haverá alterações no cardápio escolar, incluindo as PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais); oficinas culinárias; curso de formação de merendeiras; e o Programa Mães Acolhedoras, que oferece emprego e renda a 420 mulheres em situação de vulnerabilidade social.

“A Educação não é só medida na parte intelectual, que é um dos nossos fazeres, mas a parte da alimentação é essencial também. Esse programa envolve mudança de cardápio, envolve mães atuando na escola, formação para que tenhamos de fato, mudanças, não só nos hábitos das crianças, como nos hábitos dos familiares”, explicou a secretária de Educação de São Caetano, Minéa Fratelli.

Minéa também revelou que o ProNutri desenvolve um conceito pedagógico. “A criança vai aprender como é que planta, haverá a socialização, que ela vai entender e levar aquilo para dentro da casa dela, tem kits que elas vão receber, que são uma orientação para as famílias que quiserem fazer e repetir a iniciativa dentro de casa”, destacou.

A parceria com a USCS se dará por meio dos cursos de Nutrição e Arquitetura. “A USCS vai auxiliar neste projeto com seu curso de Nutrição e com o seu curso de Arquitetura, na construção e no desenho das hortas, porque existem escolas que tem, mais ou menos espaços, e algumas, nenhum espaço para a horta. O objetivo do nosso curso de Arquitetura é construir uma horta, seja ela vertical ou em locais diferentes”, contou o reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), Leandro Prearo.

De acordo com o secretário de Assistência e Inclusão Social de São Caetano, Thiago Mata, além das crianças, mais de 400 mães serão beneficiadas com o programa. “O programa traz melhoria para as crianças nas escolas, melhoria na alimentação de um modo geral nas escolas e em casa e ainda uma melhoria na qualidade de vida dessas mais de 400 Mães Acolhedoras, que passarão a ter um aprendizado contínuo durante o programa, além de passarem a contar com um auxílio que possibilita a melhoria da composição da renda familiar”, conta.

O programa será iniciado, oficialmente, no próximo dia 4 de setembro.

ESCOLAS PREMIADAS

Três escolas da rede municipal de São Caetano foram citadas como referência de boas práticas em alimentação escolar pela FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations), Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. São elas: a EMEI Rosana Aparecida Munhos, a EMEI Cleide Rosa Auricchio e a EMEF Anacleto Campanella.

As escolas foram selecionadas, entre relatos enviados de escolas de diversas partes do Brasil e do mundo, para participar do projeto “Making school meals tasty”

(Tornando as refeições escolares saborosas) com o objetivo de promover não apenas uma alimentação nutritiva, mas também, atrativas aos alunos.

MAL DO SÉCULO

O prefeito, em seu discurso, revelou preocupação com o que já foi advertido pela Organização Mundial de Saúde, ou seja, que a obesidade é o mal do século XXI. “No aspecto da alimentação no Brasil, de 20 anos para trás, a partir do Plano Real, perdemos a condição de país desnutrido e, agora, enfrentamos uma gama de doenças, entre elas a obesidade que, não tenho dúvida que é o maior mal do século e não tenho dúvida que vai ser o desafio de todo o gestor público”, disse.

Segundo Auricchio, no Brasil há 10 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar. No que tange à população de São Caetano, o prefeito revelou que a população local segue a média nacional em relação ao grau de obesidade. “A obesidade é o grande desafio da população brasileira, cerca de 30% já apresenta algum grau de sobrepeso. Daí quando você fala em sobrepeso você vai dividindo em estratos, você tem o sobrepeso, a obesidade, leve, severa e mórbida, então, 30% da população de São Caetano está no mesmo padrão que a população nacional”, afirmou à Folha.

<http://www.folhadoabc.com.br/index.php/secoes/educacao/item/27430-sao-caetano-lanca-programa-de-educacao-nutricional-nas-escolas>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Educação